



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Do Perfil Clínico Das Crianças E Adolescentes Internados Por Infecção Do Trato Urinário Na Enfermaria Pediátrica Em Hospital De Ensino Do Estado Do Rio De Janeiro

**Autores:** MARTA COIMBRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); MARCOS PAULO BRANCO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ADLIZ ROCHA SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); THATIANE FONSECA ROCHA NEVES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); FELIPE MACHADO MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); NATHALIA VEIGA MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ENEIDA QUADRIO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ALVARO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

**Resumo:** Introdução: A Infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções bacterianas graves mais frequente da infância, sendo a maioria decorrente de mecanismo ascendente da bactéria envolvida. A clínica e o exame físico são insubstituíveis para o diagnóstico, mas os exames complementares de análise da urina são necessários para a confirmação diagnóstica e tratamento adequado. Objetivo: Analisar o perfil clínico dos pacientes internados por ITU em Hospital de Ensino do estado do Rio de Janeiro no período de 05/08/2013 a 04/08/2014. Metodologia: Estudo descritivo, realizado através análise documental (questionários estruturados previamente aplicados aos responsáveis pelos pacientes selecionados e prontuários médicos). Resultados: ITU correspondeu a 7% das internações total do período; 62,3% do sexo feminino; Idade média de 2 anos e 2 meses; Malformações urinárias em 15,1% dos casos; 30,2% relataram episódios anteriores; Febre foi o sintoma mais referido (90,6%). 85% dos pacientes apresentaram leucocitose e/ou PCR alterado; Piúria em 77,4% dos casos. Urinocultura (URC) positiva em 69,5% dos casos sendo a Escherichia Coli o principal agente etiológico (50%). A URC e o EAS foram compatíveis em 55,6% dos casos. 73,6% dos pacientes realizaram Ultrasonografia (USG) Renal, e desses 18% eram alterados. O agente antimicrobiano utilizado foi, predominantemente, a Gentamicina, (34%) e, em 5,7% dos pacientes, foi necessária a troca de antibiótico após o resultado de URC. Conclusão: O estudo do perfil clínico das crianças com ITU hospitalizadas no local do estudo demonstrou uma frequência compatível com a literatura, entretanto a incidência por gênero não mostrou diferenças entre as diversas faixas etárias como esperado e, apesar da Escherichia Coli ser o patógeno mais isolado nas URC estudadas, sua incidência foi menor que a citada pela literatura. Por outro lado, houve compatibilidade entre os resultados de EAS e URC e a USG renal teve incidência de alterações compatível com a citada pela literatura.